18.Setembro.1962 - 3ª Feira

Muita gente que trabalha durante o dia, em nossa Jacare zinho, à maioria das vezes ignora o que se passa durante a noite em nossa cidade...

Sim, pois alheio àquele período noturno, o jacarezinhen se, que por natureza quase não gosta de se preocupar com aquilo que não lhe diz respeito, pois o jacarezi - nhense vai levando a sua vidinha ignorando os acontecimentos noturnos em nossa terra...

E, o que é mais interessante, muitas e muitas vezes, ele jacarezinhense, permanece alheio também ao que sucede diante dos seus olhos, numa inequívoca demonstração de "ver-ouvir-e-calar"...

E as noites em nossa cidade são cheias de mistérios, que parecem para muitos, completamente insondáveis...

Ontem à noite, o calor era sufocante.

A lua cheia que começava a se despedir de nossa cidade, ainda brilhava no azul do céu, num último aceno por trinta dias...

As estrelas cintilavam, num faiscar de apaga-acende já tão nosso conhecido...

E, no meio da Rua Dr. João Cândido Fortes, jazia alguma coisa. inerte e imóvel...

Refletindo os raios da lua cheia, faiscando em conjunto com as estrelas, ali estava ela, impassível...

De vez em quando algum veículo passava e desviava apres sadamente, com receio de alguma coisa...

E ali permaneceu ela a noite toda e hoje ainda deve estar lá: nada mais, nada menos do que uma bacia, sim uma bacia enferrujada mas largada em pleno meio da rua...

Pela avenida Mancel Ribas, outro espetáculo diferente sucedia...

E logo na Avenida Manoel Ribas, aonde está tendo início o asfalto...

Pois lá na Avenida Manoel Ribas, um grupo de quatro cavalos pastava calma e sossegadamente, como se ali fosse um posto público de que pudessem dispor à vontade...

E... são coisas que acontecem à noite em Jacarezinho, e que muita, mas muita gente mesmo não chega sequer a tomar conhecimento...

no final ainda ironizou, nós quase que podemos plagiar o seu modo de compor, dizendo que, de conversa em conversa, vencemos o tempo de hoje, e a Crônica já foi lida, sem que contássemos coisa alguma...

Mas, por isso, nós temos que pedir desculpas...

Sim, pois a culpa não é nossa, e sim dessa chuva molhada, que está molhando a molhada terra de minha terra...

solment de cheles, é impresioni. C'estar vetars sel.

mino estima allo il ...aggs el a suscesi a silà mi è ces en unitati e selsare elemente este si acció, elem secolo

Palete de proceditor d'Alvio, legal, de la carro, en tors en en trecressions que per la la mallación de la crimente enetar ou becom recibe de la translator de maner desponaciones...

. Bón see ignoser valés is an algion... Dem ministra or-

ensates as a relation or police in the control of a surface of the control of the

... it were he about

.odsibble bluer ab proces .oc

...otmoor stelle ma content